



Sem Água, Não Há Vida! (2004)

Letra & Música: Graça Melo

*Traga-me um copo d'água, tenho sede!
E esta sede pode me matar!!!
(Tenho Sede, Gilberto Gil)*

ÓÓ... ÓÓÓ... ÓÓ... ÓÓÓ...

Eu morro, a planta morre,
o animal lá do Sertão,
pois sem água não há vida,
aprenda logo essa lição!
Água doce, água salgada,
congelada tem também
o irrigante, o produtor,
o pescador conhece bem...

Se a água está pouca,
peixe some, rio assoreia!
Erosão faz-se presente...
o mundo todo se aperreia!
Compromete a energia,
faz morrer a plantação...
E sem água na torneira,
sente falta o cidadão!

ÓÓ... ÓÓÓ... ÓÓ... ÓÓÓ...

O povo pensa que a água
nunca pode acabar...
“O planeta é azul”...
isso pode enganar!
A queimada, o desmatar,
o poluir, contaminar...
O planeta está mais cinza,
nisso temos que pensar!

Do ambiente vou cuidar,
água eu te quero bem,
pois sem água não há vida,
moço, isso escute bem!
Vamos revitalizar,
jamais vamos poluir,
todo rio é precioso,
nisso vamos refletir,, E agir!!!

ÓÓ... ÓÓÓ... ÓÓ... ÓÓÓ...

Tem biólogo, engenheiro,
educador, advogado...
Arqueólogo e agrônomo,
veterinário e assentado!
Administrador e jornalista,
artesão e pescador,
tem irrigante e barqueiro,
ambientalistas por amor!

Muita gente estudando
o que ocorre na Bacia,
pois sem água não há vida
e o bom uso é garantia!
Todo mundo que defende
a tal da preservação,
só quer a vida do rio,
sem esgoto ou agressão!!!

ÓÓ... ÓÓÓ... ÓÓ... ÓÓÓ...

Leve ao povo brasileiro
o recado nordestino...
Do rio todos dependemos
– idoso, jovem ou menino...
Educar é o que importa,
preservar garantiremos!
Conservar mananciais
é o que todos nós queremos!

ÓÓ... ÓÓÓ... ÓÓ... ÓÓÓ...